

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR À VÍTIMA DE TRAUMA TORÁCICO E ABDOMINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Verônica Mendes de Carvalho
José Jefferson Moreira de Sá Ferreira

Autores: Maria Raquel Antunes Casimiro
Arieli Rodrigues Nóbrega Videres
Kennia Sibelly Marques de Abrantes Sucupira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O atendimento pré-hospitalar à vítimas de trauma torácico e abdominal consiste em intervenções clínicas e gerenciais de profissionais diversos, com ênfase para a equipe de Enfermagem, a qual acompanha a vítima do local da cena à unidade hospitalar. O enfermeiro, o técnico e/ou auxiliar em Enfermagem devem agregar habilidades e competências específicas à sua abordagem assistencial para lidar com os desafios da urgência e emergência essenciais para manter a sobrevivência do paciente até o atendimento hospitalar. **Objetivo:** analisar as evidências científicas acerca da Enfermagem no atendimento pré-hospitalar à vítima de traumas torácico e abdominal. **Método:** Revisão integrativa com abordagem qualitativa realizada entre novembro e dezembro 2022, mediante a busca de dados nas bases indexadas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e da Base de Dados da Enfermagem (BDENF), utilizando-se os descritores cuidados de Enfermagem, traumatismo múltiplo e serviços médicos de emergência. **Resultados:** Foram selecionados oito artigos, do tipo transversais, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa e/ou quantitativa. Percebeu-se que a maioria das vítimas do trauma toracoabdominal foi do sexo masculino, com prevalência de traumas fechados resultantes de acidentes de trânsito e/ou queda e de traumas abertos provocados por arma branca e/ou de fogo. Diante desses traumas, a Enfermagem configurou um elemento importante no aumento da sobrevivência das vítimas, atuando na avaliação primária e secundária, remoção/transporte da vítima à unidade hospitalar, com a qual manteve contato para minimizar os danos à saúde da mesma. **Conclusão:** A Enfermagem tem papel imprescindível no gerenciamento do cuidado e na prática clínica assistencial que favorecem a sobrevivência da vítima de trauma.